

## Realizamos una emisión de bonos verdes no valor de 1,5 bilhão de euros com um forte apoio dos investidores

A demanda ultrapassou 5,3 bilhões de euros, com mais de 230 investidores internacionais

15/11/2022

A Iberdrola foi ao mercado de títulos na Europa, como fez no último mês de março, para mais uma vez fechar com sucesso uma grande emissão de títulos verdes no valor total de 1,5 bilhão de euros, realizada em duas parcelas de 750 milhões, uma com vencimento de seis anos e a outra com vencimento de dez anos. A empresa aumentou o montante originalmente planejado devido à alta demanda.

A Iberdrola completa assim sua primeira transação no mercado de capitais desde que anunciou na semana passada aos investidores em Londres a atualização de seu plano estratégico com o apoio maciço de investidores de renda fixa.

Com uma forte demanda que superou 5,3 bilhões, com 2,5 bilhões de euros na parcela de seis anos e 2,8 bilhões de euros na parcela de 10 anos, os spreads de crédito foram fixados em níveis muito reduzidos de 40 e 63 pontos bases sobre os pontos de referência correspondentes do Midswap para cada vencimento, permitindo cupons de 3,125% e 3,375%, respectivamente.

As boas condições obtidas demonstram a solvência da Iberdrola, bem como a confiança que os investidores continuam depositando nela, acentuada após a boa recepção que teve a apresentação de seus resultados do terceiro trimestre do ano e a apresentação de seu plano estratégico para o período 2023-2025, realizada em Londres aos principais analistas do mercado acionário.

A emissão foi realizada com um total de 230 investidores, dos quais 158 participaram da parcela de seis anos e 178 da parcela de dez anos (muitos em ambas as parcelas simultaneamente). A grande maioria dos investidores eram de diferentes países europeus, além do Reino Unido.

Os bonos verdes tendem a gerar maior demanda e menor custo, já que além do interesse dos principais investidores também existe aquele dos investidores socialmente responsáveis.

A maioria das transações foi realizada com investidores ESG (ambiental, social e de governança), o que mostra que a Iberdrola continua diversificando sua base de investidores e ampliando a demanda, melhorando a execução dessas transações em tempos difíceis de mercado.

Os fundos obtidos serão destinados aos Ativos Elegíveis Verdes, conforme definido no Marco de Financiamento Verde da Iberdrola.

A colocação foi feita por dez bancos internacionais de alto nível: JP Morgan (Coordenador), Caixabank, Citi, Commerzbank, Crédit Agricole, Deutsche Bank, Morgan Stanley, MUFG, Natwest e Royal Bank of Canada, que participaram em um contexto de mercado menos volátil após a publicação dos últimos dados sobre inflação nos Estados Unidos, embora ainda complexo, no contexto de políticas monetárias ainda a serem totalmente definidas.

Com esta transação, a Iberdrola reforça ainda mais sua posição de liquidez, em excelentes condições e em um bom momento de mercado, após a reviravolta nas taxas de juros por conta dos dados da inflação americana revelados na semana passada.

### Solidez financeira associada a um projeto de transição energética

A empresa anunciou na semana passada seu Plano Estratégico para 2023-2025, que busca avançar seu crescimento global com investimentos de 47 bilhões de euros no período 2023-2025 para impulsionar a transição energética, o emprego e as emissões líquidas zero.

Por área de negócios, a Iberdrola destinará 27 bilhões de euros a redes e 17 bilhões de euros a energias renováveis.

Os novos investimentos planejados para o período 2023-2025 permitem à Iberdrola prever um lucro operacional bruto (EBITDA) entre 16,5-17 bilhões de euros até 2025, o que representa um crescimento médio anual entre 8% e 9%. A Espanha responderá por 31% do EBITDA. Além disso, a empresa estima que o lucro líquido aumentará para entre 5,2 bilhões e 5,4 bilhões de euros até 2025, representando um crescimento médio anual entre 8% e 10%.

Nota à imprensa